



HISTÓRIA

6º ANO



HABILIDADE:

EF06HI14 – Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.



Conteúdo das atividades:

Atividade 1 e 2: CONTINUIDADES E RUPTURAS QUE CONSTITUÍRAM A EUROPA/CALDEIRÃO CULTURAL NA PASSAGEM PARA A IDADE MÉDIA

Atividade 3: CONSOLIDAÇÃO DAS FRONTEIRAS E CRISE ECONÔMICA

Atividade 4: CRISE POLÍTICA

Atividade 5: AS GUERRAS MÉDICAS

Atividade 6: A GUERRA DO PELOPONESO

A REGIÃO DA NÚBIA

Atividade 7 e 8: BÁRBAROS E ROMANOS: RELAÇÕES SOCIAIS E TROCAS CULTURAIS/CONTINUIDADES E RUPTURAS QUE CONSTITUÍRAM A EUROPA



HISTÓRIA

6º ANO



HABILIDADE:

EF06HI08 – Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.



Conteúdo das atividades:

Atividade 9: A BAIXA IDADE MÉDIA

Atividade 10: AS RELAÇÕES SOCIAIS NO FEUDALISMO

Atividade 11: OS REINOS MEDIEVAIS

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

1

As características da Idade Média, período histórico posterior à Antiguidade, começaram a se formar ainda no período de crise do Império Romano por meio das trocas culturais e dos conflitos com os povos estrangeiros, sobretudo com os germânicos. Dessa forma, sobreviveram tanto elementos da cultura romana, como da cultura germânica.

A esse respeito, julgue as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F).

() O Cristianismo se tornou a religião oficial do Império Romano em 380 d.C. e passou a exercer influência sobre os reinos germânicos, que eventualmente se tornaram cristãos.

() O comitatus, uma aliança germânica de fidelidade entre chefes militares e guerreiros, lentamente tomou o lugar do poder centralizado no interior do Império Romano.

() O colonato, parte da estrutura econômica germânica, substituiu a mão de obra escrava e deu origem ao feudalismo, que se tornaria predominante durante a Idade Média.

() Os conflitos entre os povos germânicos e os romanos fez aumentar o afluxo de escravizados para dentro do Império Romano, de forma que a mão de obra escrava foi predominante durante o fim da Antiguidade.

A sequência correta é:

- a) V – V – F – F
- b) V – V – V – F
- c) V – F – F – F
- d) F – V – V – F
- e) F – F – F – V

2

Leia a frase a seguir.

O ano 476 d.C. inaugurou uma relação completamente nova entre romanos e germânicos. Os novos modos de vida dos germânicos passaram a influenciar a organização do trabalho (colonato × escravidão) e os hábitos e costumes do povo romano.

A afirmação está incorreta, pois:

- a) os germânicos já influenciavam os romanos há séculos.
- b) os romanos e germânicos nunca estiveram em contato.
- c) essa data é irrelevante para a história do Império Romano.
- d) as trocas culturais entre romanos e germânicos deixaram de existir na Idade Média.
- e) os romanos e germânicos formavam um império unificado.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

3

Alguns historiadores marcam o ano de 468 a.C., com a deposição do imperador romano, como o fim da Idade Antiga e início da Idade Média. No entanto, o processo se inicia nos primeiros anos do século III, quando o Império Romano passou por diversas transformações. Sua extensão territorial havia alcançado o auge e as guerras de conquista diminuíram. A desestruturação do modo de vida romano começou a tornar difícil a sobrevivência nas cidades e levou ao progressivo esvaziamento das áreas urbanizadas e à ruralização na parte ocidental do Império.

Outra mudança ocorrida nesse período foi em relação ao trabalho e ao modo de produção. Em relação a isso, podemos afirmar que:

- a) o modo de produção deixou de ser primariamente escravista para se tornar servil, baseado em uma relação chamada de colonato.
- b) o sistema escravista foi intensificado, por conta do aumento do afluxo de escravizados para Roma, em decorrência das guerras contra os povos germânicos.
- c) o modo de produção escravista foi substituído pelo trabalho assalariado de colonos livres.
- d) os escravos foram todos libertos e se tornaram servos.
- e) o modo de produção escravista foi substituído pelo modo de produção capitalista.

4

Os imperadores romanos tiveram que enfrentar disputas de poder, oposições e tentativas de golpes. Muitas vezes, as conspirações partiam de seus próprios aliados. Além disso, os imperadores também passaram a sofrer críticas do Cristianismo, religião que crescia no Império Romano e que condenava o culto divino ao imperador.

Esses elementos caracterizam o que chamamos de:

- a) crise de comando.
- b) crise econômica.
- c) crise religiosa.
- d) crise militar.
- e) crise política.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

5 Sobre os persas e gregos na Antiguidade, julgue as afirmativas a seguir.

- I. A guerra entre persas e gregos ficou conhecida como Guerra do Peloponeso.
- II. Os gregos se aliaram aos persas para realizar a conquista do Egito, nas batalhas que ficaram conhecidas como Guerras Médicas.
- III. Dario I e Xerxes foram os dois principais reis persas da Antiguidade, e estiveram envolvidos em guerras contra os gregos.
- IV. Os persas não tinham o conceito de cidadania dos gregos, pois mesmo os homens livres – condição para cidadania nas cidades-Estado gregas – não participavam das decisões de guerra.
- V. Apesar do grande poderio bélico dos persas, os gregos foram capazes de vencê-los, graças às alianças feitas entre as diferentes cidades-Estado.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, IV e V.
- c) III, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) Todas as afirmativas.

6

Considerado um dos primeiros historiadores e um estadista importante, Tucídides, que viveu no século V a.C., também foi um general na Guerra do Peloponeso. Em 424, ele foi eleito um dos dez generais estratégicos e foi-lhe confiada a defesa da cidade de Anfípolis, que foi perdida num ataque surpresa. Por sua impopularidade, Tucídides passou pelo processo de ostracismo – um mecanismo onde os que eram considerados cidadãos votavam se um indivíduo deveria ser expulso da cidade-Estado por conta de seus crimes. Tucídides passou vinte anos no exílio, e, somente pouco antes de morrer, o historiador recebeu a anistia geral de 404 a.C e pôde regressar à sua terra.

As cidades gregas nem sempre viviam em plena harmonia. Em tempos de conflitos, essas cidades faziam alianças (chamadas de ligas) e lutavam contra suas rivais. A Guerra do Peloponeso, o conflito do qual participou Tucídides, era uma disputa entre:

- a) a Liga de Delos e a Liga do Peloponeso.
- b) a Liga do Peloponeso e a Liga de Tebas.
- c) a Liga de Delos e a Liga de Atenas.
- d) a Liga dos Persas e a Liga do Peloponeso.
- e) a Liga dos Espartanos e a Liga de Delos.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

7 Observe as colunas a seguir.

- A. Feudalismo
- B. Colonato
- C. *Comitatus*

- I. Relação comum de poder entre os povos germânicos, que consistia em alianças entre chefes militares e guerreiros.
- II. Sistema social que começou a se formar na Antiguidade, sob o domínio romano, e se consolidou durante a Idade Média.
- III. Forma de produção e trabalho desenvolvida pelos romanos a partir da influência germânica. O trabalhador produzia e em troca recebia proteção e uma pequena parte da produção para sua subsistência.

Ao analisar as duas colunas, podemos fazer a seguinte associação:

- a) A – I; B – II; C – III
- b) A – II; B – I; C – III
- c) A – I; B – III; C – II
- d) A – II; B – III; C – I
- e) A – III; B – I; C – II

8

Ao se aproveitarem de algumas práticas dos germânicos, os romanos desenvolveram um sistema em que os trabalhadores se fixavam em grandes propriedades rurais. Essa prática ficou conhecida como colonato.

A principal diferença entre esse sistema e o modo de produção escravista era que:

- a) os colonos recebiam salário em troca de sua força de trabalho.
- b) os escravizados tinham condições de trabalho melhores que os colonos.
- c) os colonos eram donos de suas próprias terras e podiam vender os excedentes.
- d) no colonato, os trabalhadores eram livres.
- e) no colonato, os trabalhadores podiam ser comprados e vendidos como se fossem mercadorias. Gabarito: D

9

Uma das características da Baixa Idade Média foi o aumento do número de habitantes na cidade e no campo. Nas áreas rurais, o aumento da população estava relacionado à procura por novas terras de cultivo. Além disso, foram introduzidas outras mudanças na agricultura, como:

- a) o uso de novas ferramentas, como a charrua, e do sistema trienal de produção.
- b) o uso de fertilizantes químicos e da charrua.
- c) novas ferramentas e o uso de fertilizantes químicos.
- d) a implantação do sistema anual de plantação, sem dar descanso para a terra.
- e) o uso da charrua, alternando um ano de cultivo e outro de descanso da terra.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

10

Imaginemos que um nobre tenha recebido uma grande porção de terra de um rei e cedido uma parte desse feudo para outra pessoa.

Nesse caso, podemos afirmar que o homem que recebeu um feudo e cedeu uma parte dele:

- a) cometeu um crime contra o rei, seu suserano.
- b) perdeu o direito de ser protegido pelo rei.
- c) era considerado suserano e vassalo ao mesmo tempo.
- d) poderia ceder feudos, desde que não fossem lotes de terra.
- e) não estaria cumprindo suas obrigações para com o rei.

11

Originários do norte e nordeste da Europa, esses povos se organizavam em tribos e famílias patriarcais. Eles eram militarizados e lutavam entre si; mas quando tinham interesses comuns, poderiam fazer alianças.

O trecho apresentado descreve adequadamente:

- a) os romanos.
- b) somente os visigodos e ostrogodos.
- c) apenas os francos.
- d) os diferentes povos germânicos.
- e) os colonos romanos livres.